

Custo de produção de leite cresce pelo sétimo mês seguido

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

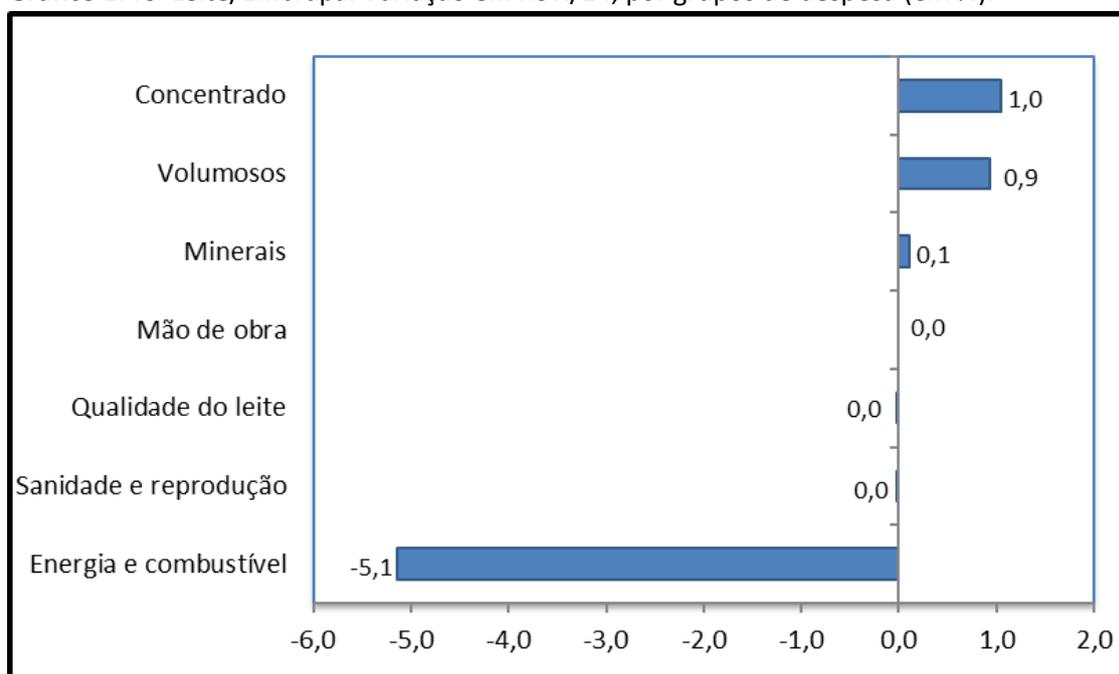
Alzira Vasconcelos Carneiro²

O custo de produção de leite cresceu 0,3% em novembro de 2024. Este é o sétimo mês consecutivo que o ICPLeite/Embrapa registra aumento, recuperando a queda de custos de produção ocorrida nos primeiros quatro meses do ano. No acumulado de 2024, a inflação de custos está em 2,4%. Nos últimos doze meses, o custo de produção de leite cresceu 4,3%.

Alimentação pressionou os custos pra cima e Energia para baixo

Em novembro os custos de *Energia e combustível* mostraram reversão de tendência registrada em meses anteriores e caíram expressivos -5,1%, ajudados pela chegada das chuvas e pela queda no preço da gasolina, embora tenha sido registrado a elevação de preços em óleo diesel. Em sentido contrário, o grupo *Concentrado*, teve aumento de custos de 1,0%, enquanto *Volumosos* variou 0,9%. Com estoques em queda de milho e soja, e com a elevação de preços nos fertilizantes, tanto alimentação comprada quanto a plantada tiveram elevação. O grupo *Minerais* também apresentou variação de 0,1% no mês. Os grupos *Mão de obra*, *Qualidade do leite* e *Sanidade e reprodução*, se mantiveram com custos inalterados. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em nov./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

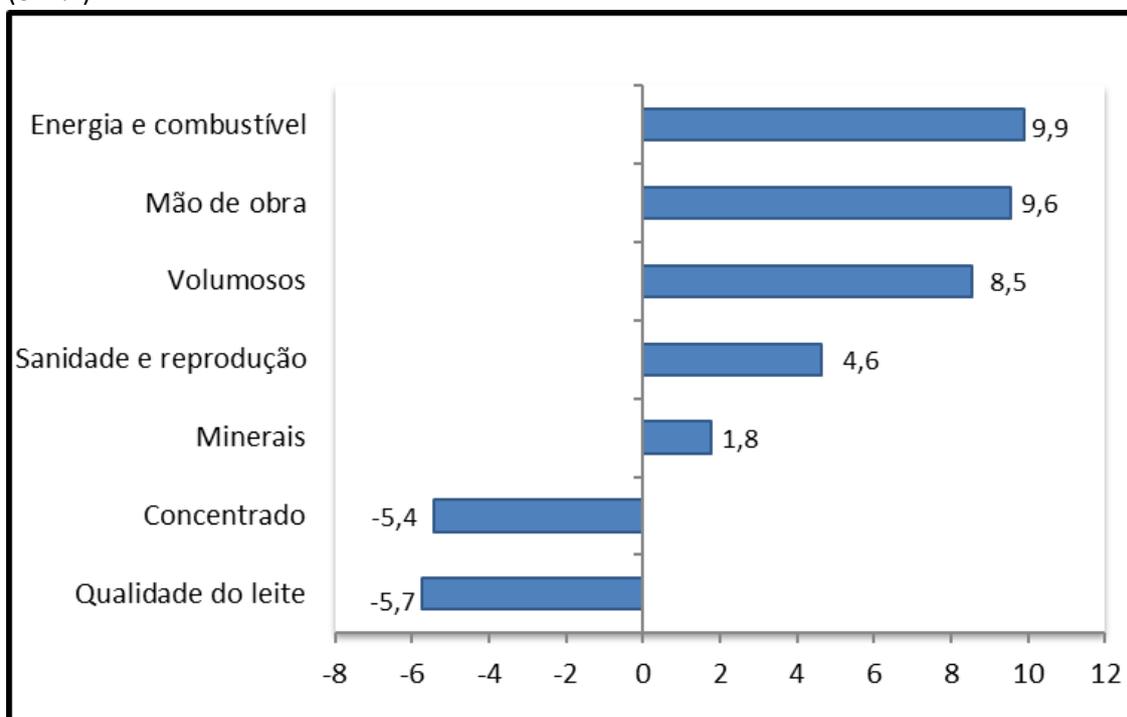
² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

Energia e combustível e Mão de obra lideram aumentos no ano

O ano de 2024 tem apresentado volatilidade nos preços de insumos, alternando variações positivas e negativas entre os meses do ano. No entanto, a variação acumulada de janeiro a novembro atingiu apenas 2,4%. O grupo *Concentrado* teve forte queda de preços no início do ano e em meses subsequentes, principalmente devido à queda de preços de milho, soja e algodão, dentre outros. O acumulado de nove meses está em -5,4%. O grupo *Qualidade do leite* também apresenta deflação acumulada de -5,7% no período.

Em sentido contrário, outros cinco grupos de custos, que compõem o ICPLeite/Embrapa, apresentam inflação. O grupo *Energia e combustível*, mesmo com a retração de preços em novembro, ainda acumula 9,9%, seguido por *Mão de obra*, com 9,6%. O grupo *Volumosos* teve variação expressiva, de 8,5%, seguido de *Sanidade e reprodução*, de 4,6% e *Minerais*, de 1,8%. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan./24 a nov./24, por grupos de despesa (em %).

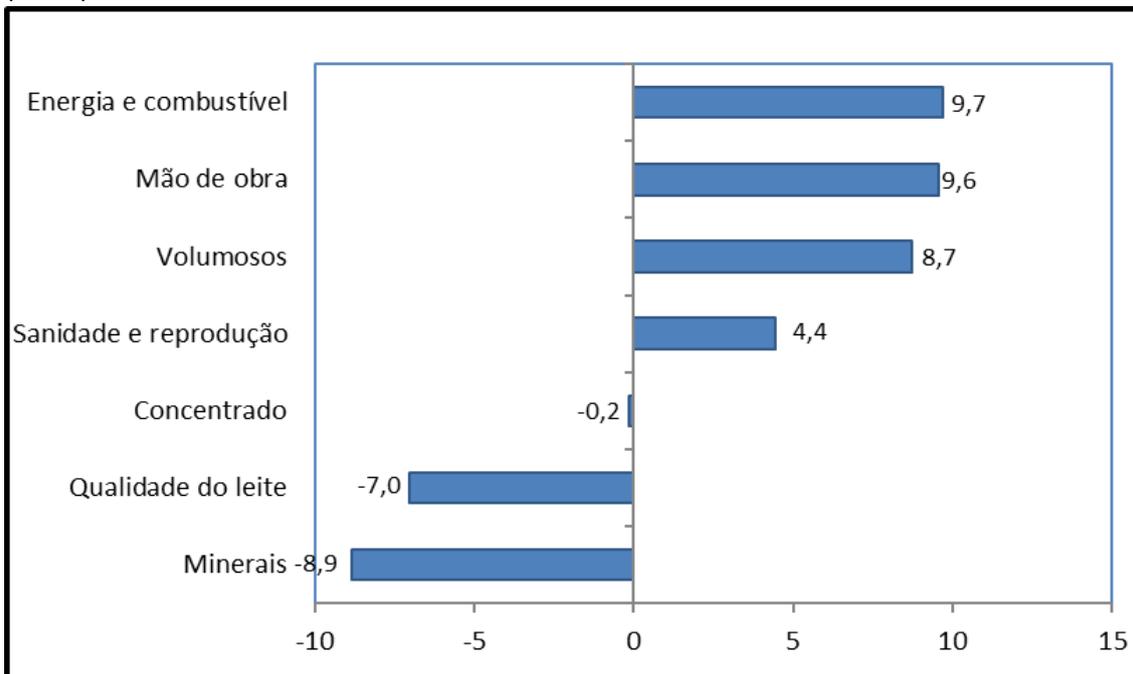


Fonte: Embrapa (2024).

Energia e combustível e Mão de obra também são as maiores altas em 12 meses

O acumulado de doze meses, a variação dos custos de produção registra inflação de 4,3%, com quatro grupos apresentando crescimento de custos. O de maior intensidade é o grupo *Energia e combustível*, com 9,7% de variação acumulada, enquanto os de maior impacto, pelos seus pesos relativos, são os grupos *Mão de obra* e *Volumosos*, respectivamente com 9,6% e 8,7% de variação anual. O grupo *Sanidade e reprodução* acumula aumento de 4,4%, enquanto que o grupo *Concentrado* apresenta deflação de -0,2%. O grupo *Minerais* é o que apresenta maior redução de custos anuais (-8,9%), seguido de *Qualidade do leite*, de -7,0%, conforme Gráfico 3.

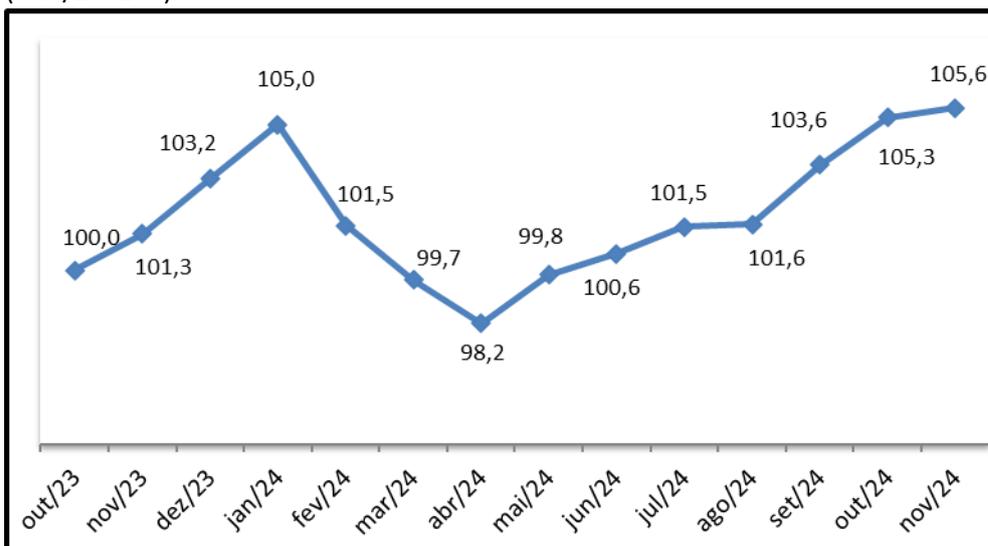
Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de dez./23 a nov./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPLeite/Embrapa. De outubro de 2023 a janeiro de 2024 os custos cresceram 5%. A partir daí, ocorreu uma queda de maneira intensa (-6,8%) até abril, iniciando um novo período de crescimento, com aumento de aceleração a partir de agosto. Em treze meses, o aumento foi de 5,6%.

Gráfico 4. ICPLeite/Embrapa. Variação entre nov./23 e nov./24, em números-índices (out./23=100).



Fonte: Embrapa (2024).

Próximo boletim ICPLeite/Embrapa: 09/01/2025